



PRIMEIRAS VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO NA SECRETARIA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS: DESCOBERTAS E APRENDIZADOS

Jaíne Pinheiro Domingos

Acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Japinheiroo77@gmail.com

Sergio Renato Oliveira

Professor e Coordenador da UNIMONTES *campus* Almenara

renato.oliveira@unimontes.br

Eixo: Políticas Públicas e Gestão Educacional na Perspectiva Inclusiva

Palavras-chave: Estágio; Oportunidade; Conhecimento; Aprendizado; Unimontes.

Introdução

No dia 1º de setembro de 2025, iniciei meu estágio na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), campus de Almenara, atuando na secretaria acadêmica. Trata-se da minha primeira experiência profissional, marcada por descobertas, desafios e aprendizados que contribuem diretamente para minha formação pessoal e acadêmica. Desde os primeiros dias, percebi que essa vivência seria significativa para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, organização e atendimento ao público, ampliando minha inserção no ambiente universitário de forma ativa.

Fundamentos Teóricos

O estágio constitui um momento essencial na formação acadêmica, pois aproxima teoria e prática, permitindo ao estudante compreender a realidade profissional e desenvolver competências específicas (PIMENTA; LIMA, 2017). Nóvoa (2009) enfatiza que a formação se dá também na experiência cotidiana, no contato com a prática e na reflexão sobre as ações realizadas. Na perspectiva da gestão educacional, o estágio em secretarias acadêmicas possibilita compreender os processos burocráticos e administrativos que sustentam a vida universitária. Além disso, segundo Freire (1996), toda prática educativa

envolve diálogo, escuta e compromisso ético, elementos fundamentais no atendimento a estudantes, professores e comunidade acadêmica.

Apresentação da experiência

Nas primeiras semanas, participei de treinamentos voltados ao atendimento e à execução de tarefas administrativas. Entre as atividades desenvolvidas, destaco a elaboração de ofícios, o envio e recebimento de e-mails institucionais e o suporte a docentes e discentes em diferentes demandas. Também tive a oportunidade de prestar atendimento ao público em geral, o que contribuiu para o aprimoramento da comunicação oral e escrita, além do fortalecimento da postura profissional.

Um dos aspectos mais marcantes dessa experiência foi o enfrentamento da timidez. Antes, a insegurança me limitava em situações de interação social. Com o exercício diário do estágio, percebo avanços significativos em minha autoconfiança e na capacidade de expressar ideias com clareza e empatia.

Análise parcial dos resultados

Os resultados parciais indicam que o estágio tem sido fundamental para meu crescimento profissional e pessoal. A vivência proporcionou melhorias na comunicação, no domínio de tarefas administrativas e na capacidade de lidar com diferentes públicos. Além disso, fortaleceu a organização, a responsabilidade e o compromisso com prazos e demandas institucionais. O contato direto com professores, alunos e comunidade acadêmica me permitiu compreender melhor a dinâmica da universidade e reconhecer a importância do setor administrativo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa experiência reforça a percepção de que a formação profissional não ocorre apenas em sala de aula, mas também nas interações e práticas cotidianas.

Conclusões

O estágio na secretaria da Universidade Estadual de Montes Claros campus Almenara tem sido uma experiência incrível e transformadora, que tem auxiliado em meu desenvolvimento profissional, além da comunicação, atendimento ao público e outras habilidades. Isso marca o início da minha jornada e crescimento profissional, que agrega aprendizados e conhecimentos que sempre me serão valiosos, tanto em futuras oportunidades profissionais quanto no meu pessoal, com o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais. Percebo que cada atividade realizada é também uma

oportunidade de crescimento. A experiência confirma que a formação acadêmica se fortalece no diálogo entre teoria e prática, e que a inserção no ambiente universitário amplia horizontes e prepara para novos desafios.

Referências

- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- NÓVOA, A. *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 2009.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.